

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

C749a Congresso Nacional de Arquivologia (4. : 2010 : Vitória, ES).
Anais do IV Congresso Nacional de Arquivologia, 19 a 22 de
outubro de 2010. - Vitória, ES : [AARQES], 2010.
1 CD-ROM

Tema: A Gestão de Documentos Arquivísticos e o Impacto das
Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.
ISBN: 978-85-63771-00-1

1. Arquivologia - Congressos. 2. Documentos arquivísticos -
Congressos. 3. Tecnologia da informação. I. Título. II. A Gestão de
Documentos Arquivísticos e o Impacto das Novas Tecnologias de
Informação e Comunicação.

CDU: 930.25

Realização



Patrocínio



Apoio



Parceiros



Agência Oficial



Organização



IV CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA
“A GESTÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS E O IMPACTO DAS NOVAS
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO”
19 A 22 DE OUTUBRO DE 2010 - VITÓRIA-ES

II ENCONTRO DE ARQUIVOS DO SETOR FINANCEIRO

**A LEI SARBANES OXLEY (SOX) E O CONTROLE DAS
INFORMAÇÕES**

**DANIELE DE MORAIS NOBRE DE
MAGALHAES ***

danimoraisnobre@gmail.com

RESUMO: A Lei Sarbanes-Oxley, promulgada em 2002, promoveu uma ampla reforma nos relatórios financeiros das empresas registradas na bolsa de valores dos Estados Unidos. Nela foram exigidos controles e procedimentos que intensificam e aumentam a responsabilidade dos executivos das empresas listadas no mercado de capitais americano, regulamentado pela Security Echange Commission – SEC (instituição equivalente à Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Brasil). Um de seus objetivos é o de proteger os investidores por meio do aprimoramento da precisão e da confiabilidade das informações divulgadas pelas companhias, obrigando as empresas a adotarem padrões mais rigorosos em seus controles internos. Pela Seção 404 da Lei, o principal executivo e o Diretor Financeiro devem declarar formalmente que estabeleceram, avaliaram e monitoraram a eficácia dos controles internos sobre relatórios financeiros e divulgações. As empresas listadas na SEC estão documentando os seus controles internos fundamentadas na estrutura recomendada pelo Committee of Sponsoring Organizariions of the Treadway Commission – COSO, Comitê composto por reconhecidas entidades das áreas de Contabilidade e Auditoria nos Estados Unidos. Dentre os cinco componentes inter-relacionados da estrutura COSO, dois correspondem ao fazer arquivístico: a informação e comunicação como suporte aos controles internos; e o monitoramento ou a avaliação e a apreciação dos controles internos.

Palavras-chave: controle interno, informação, confiabilidade.

* Bacharel em Arquivologia (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO).